

Unidade 5: Geopolítica do Mundo Contemporâneo

Centro Universitário Estácio Radial
(adaptado por Prof. Daniel Caetano)

1. O Colapso do “Socialismo Real”

O ano de 1989, bicentenário da Revolução Francesa, será lembrado como um dos mais significativos para o século XX, pois naquele ano seria derrubado o muro de Berlim, o maior símbolo da guerra fria. A partir daí teria início o processo de desintegração da URSS e do bloco socialista. Estes regimes socialistas, situados principalmente no leste europeu e construídos com base na lógica do estado autoritário e do partido único tinham na URSS a sua principal referência hegemônica, tanto econômica quanto política. Eram os chamados países do "socialismo real", ou "o socialismo realmente existente", como afirma Hobsbawm. (HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. O breve século XX, p.458).

O colapso deste socialismo de estado abriria espaço para a volta da economia de mercado, naquelas nações que se tornariam "terras virgens" para a penetração dos princípios liberais ou neoliberais, na gestão de suas economias (PAZZINATO, Alceu L. História Moderna e Contemporânea).

2. A Nova Ordem Internacional e a Hegemonia do Poder Americano

Como consequência de uma situação econômica privilegiada, nas últimas décadas do século XX os EUA assumem na virada do milênio a posição de hiperpotência mundial, criando uma situação inédita para as relações internacionais. "Entretanto, esse projeto imperial começou a apresentar algumas dificuldades, apesar de sua estrutura de poder global. Depois de vencer a Guerra do Afeganistão, os Estados Unidos lideraram e venceram a Guerra do Iraque, em 2003, conquistando Bagdá, destruindo as forças militares iraquianas e destituindo o presidente Saddam Hussein. Após suas duas vitórias, porém, as forças norte-americanas não conseguiram reconstruir os dois países nem conseguiram definir com precisão seus objetivos de longo prazo, depois da constituição de governos locais tutelados. Mas estes foram apenas os dois últimos episódios de uma experiência política e militar imperial que não tem sido bem-sucedida do ponto de vista dos objetivos imediatos dos Estados Unidos. Suas intervenções militares não expandiram a democracia nem os mercados livres; as guerras aéreas não foram suficientes, sem a conquista territorial; e a conquista territorial militar não conseguiu dar conta da reconstrução nacional dos países derrotados". (FIORI, José Luis. A Nova Geopolítica das Nações. Disponível em <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/geografia/0033.html>).?

3. A Ascensão da China no Novo Cenário Internacional

O final do século XX e início do XXI assistiria também a afirmação da China como uma nova grande potência, no cenário econômico internacional. A "via chinesa" seria caracterizada pela modernização do parque industrial do país, associada a um regime autoritário com um processo de abertura da economia. O Produto Interno Bruto chinês passara de 43 bilhões de dólares, em 1979, para 959 bilhões em 1998 (PAZZINATO, Alceu L. História Moderna e Contemporânea). Em função deste acelerado ritmo de crescimento, muitos analistas preveem a afirmação da China como uma grande potência, capaz de ameaçar a hegemonia americana, ainda no século XXI.